

Nova School of Law
Teoria do Crime
Duração: 3 horas

I

A, residente numa aldeia do interior, deslocou-se pela primeira vez a Lisboa. Quando passeava na capital, **A** entrou num museu de máscaras de cera, sem se aperceber da natureza do mesmo. Logo à entrada viu uma estátua de um indivíduo espadaúdo, que o “fitava ameaçadoramente”. Julgando que se tratava de uma pessoa a provocá-lo, **A** disse-lhe: “conhece-me de algum sítio?”. Enervado pelo silêncio e pela persistência do olhar fixo do seu “interlocutor”, **A** desferiu-lhe um murro. A estátua ficou muito danificada. Entretanto **B**, responsável pela segurança do museu, dirigiu-se a **A**, depois de este haver danificado a estátua, dando-lhe um empurrão. Por sorte, **A** foi desviado do local em que se encontrava, por esse empurrão, evitando-se assim que lhe caísse na cabeça um pesado objecto de bronze que se soltara da parede.

Determine a responsabilidade criminal dos intervenientes.

II

B, vendo sair fumo do apartamento do seu vizinho, **A**, desconfiou que havia incêndio. Convencida de que o apartamento estava deserto **B** chamou **C** e **D**, também seus vizinhos, para rebentarem a porta e apagarem o fogo. Já no interior do apartamento repararam que, a final, tudo não passava de falso alarme. No interior do apartamento encontrava-se, porém, **A**. Este, vendo **C** e **D** encaminharem-se em sua direcção - ainda com os machados com que haviam arrombado a porta na mão - temeu o pior (até porque mantinha relações extraconjugais com as mulheres de ambos) -. Assim, tirou do bolso um revólver e disparou na direcção de **C** e **D**. Contudo, quem acabou por ser atingida pelos disparos foi **B** que se encontrava à porta do apartamento. **B** teve morte imediata. Alertados pelos disparos surgiram no apartamento **E** e o seu filho **F**, de 14 anos. **E** reparou num relógio que estava em cima da mesa e logo fez sinal ao seu filho para que, disfarçadamente, o guardasse, o que este fez. Mais tarde, já em casa, repararam que se tratava do relógio do próprio **E**, que este há muito julgava ter perdido.

Determine a responsabilidade criminal dos intervenientes.

Elementos de consulta permitidos: a *Constituição da República Portuguesa* e o *Código Penal*, não anotados.

